

## Lenda da Praia da Rocha

Certo dia vinda de muito, muito longe, uma sereia chegou a terras algarvias. Ao avistar uma linda praia logo se instalou à beira-mar para descansar da sua longa e fatigante viagem.

Andando na sua habitual faina, um pescador avistou-a e algo admirado com a inesperada intrusão nos seus domínios, aproximou-se e de imediato, lhe disse:

– “NÃO SEI DONDE VIESTE, MAS CABE-ME INFORMAR-TE DE QUE TUDO O QUE VÊS É MEU. FOI O MAR QUE CRIOU ESTE SÍTIO E EU SOU FILHO DO MAR!”

A sereia sorriu de uma forma que logo encantou o pescador, respondendo-lhe:

– “OLHA, PESCADOR, VENHO DE MUITO LONGE. MESMO DE MUITO LONGE, TÃO LONGE QUE TALVEZ NUNCA TENHAS OUVIDO FALAR. COMO ESTAVA CANSADA DE TANTO NADAR RESOLVI AQUI DESCANSAR. E TÃO BELA É ESTA PRAIA QUE ACABEI POR ME APAIXONAR.

– “COMO TE CHAMAS? QUEM ÉS?” perguntou o filho do Mar.

– “TANTO É O TEMPO QUE ANDO A VIAJAR QUE O MEU NOME ESQUECI. SOU APENAS UMA SEREIA.”

– “BEM-VINDA SEJAS ENTÃO E DESCANSA QUE ESTE LUGAR JÁ É TEU!” – responde o pescador encantado pela sereia. Nessa mesma altura, faz-se ouvir uma voz forte e grossa:

– “NÃO DÊS O QUE NÃO É TEU, PESCADOR! ESTA TERRA É MINHA, FOI A MONTANHA QUE A CRIOU! EU SOU O FILHO DA SERRA E, COMO TAL, TUDO O QUE VÊS É MEU!”

– “ASSIM SENDO, SERRANO – sussurrou a sereia – TALVEZ SEJAS TU O FIM DA MINHA JORNADA!”

– “DEIXA-O FALAR, SEREIA! QUE PODE ELE E A SUA SERRA CONTRA O PODER DO MEU PAI, CONTRA AS ONDAS SEM DONO E FORTES TEMPESTADES”

– “AH! AH! AH! – riu no serrano – TENTA ENTÃO TU SUBIR Á SERRA! QUE PODEM AS TUAS ONDAS CONTRA A FORÇA QUE HERDEI DA MINHA MÃE. MUITO MAIS PODEROSO SOU EU, POIS QUANDO QUISER, POSSO CRIAR MONTANHAS DENTRO DO PRÓPRIO MAR!”

A luta entre os dois gigantes parecia inevitável, no Mar cresciam grandes ondas; a Serra moldava-se ao mar agitando as urzes e os pinheiros e fazendo tremer as grandes rochas. A Sereia apaixonada com a violência do amor que via crescer entre eles, sossegou-os dizendo:

– “NÃO SE ZANGUEM! TRAGAM - ME PROVAS DESSE AMOR. E EU FICAREI À VOSSA ESPERA MAS AGORA IDE, ESTOU DEVERAS CANSADA E QUERO REPOUSAR”

Com alguma lentidão, ambos se afastaram do areal. Um entrou pelo Mar adentro, o outro subiu à Serra. Iam pensativos, procurando a melhor forma de convencer a Sereia. Esta, por seu lado, instalou-se como se já estivesse em sua própria casa.

O Pescador foi o primeiro a chegar. Trouxe-lhe o Mar que o estendeu a seus pés, pintando-o de verde nas bordinhas e azul profundo ao longe, dizendo:

– “TUDO ISTO É O MEU MAR E TUDO ISTO SERÁ TEU, SEREIA!”

A Sereia ficou a olhar a imensidão do Mar, deleitando-se com o seu ondular.

De súbito, ouviu-se o Serrano:

– “EIS-ME, SEREIA. DAR-TE-EI A BELA PEDRA LÁ NO ALTO DO MUNDO ONDE A TERRA TOCA O CÉU. JÁ PEDI AO VENTO QUE TE EMBALASSE O SONO, AO SOL QUE TE AQUECESSE OS DIAS E ÀS FONTES QUE TE REFRESCASSEM AS HORAS. VEM COMIGO E SERÁS A RAINHA DA SERRA.”

– “CHEGASTE TARDE, SERRANO! JÁ ME SINTO A RAINHA DO MAR” – respondeu a Sereia.

Enfurecido por ter sido rejeitado, o Serrano fez rolar do topo da montanha enormes rochedos até ao Mar, cercando a Sereia.

O Mar, por sua vez, zangou-se e durante dias e noites e noites e dias, atirou-se contra as rochas, sem que as conseguisse desfazer.

E nesta batalha foram ficando ... até que a Sereia, não sendo capaz de se decidir, transformou-se numa areia tão fina que não existe outra igual em todo o país, recebendo, deste modo, o eterno tributo dos dois rivais gigantes enamorados.

Ora eram rivais, inimigos, ora ficavam grandes amigos.

O lugar onde se desenrolou esta fábula chama-se hoje PRAIA DA ROCHA e diz-se que se lá formos e escutarmos com atenção conseguimos ouvir os dois gigantes já muito velhinhos a lutar e a bela sereia indecisa pelo amor dos dois a chorar.

TEIXEIRA DA SILVA, AJ

Site: [ <http://www.faroldanossaterra.net/> ] ( <http://www.faroldanossaterra.net/> )